

A EXPERIÊNCIA DO PROERD NO MUNICÍPIO DE CIDADE OCIDENTAL-GO

THE PROERD EXPERIENCE IN THE CIDADE OCIDENTAL-GO

DA SILVA, Júlio César ¹

MENEZES, Denise Brasil ²

RESUMO

O objetivo deste estudo é mostrar a experiência do PROERD (Programa Educacional de Resistência as Drogas e a Violência) em Cidade Ocidental, no estado de Goiás. Há 17 anos no município, o programa da Polícia Militar fornece instruções ministradas por uma policial fardado, mas, sem arma de fogo, para crianças de 05 a 12 anos com a finalidade de prevenir o ingresso delas no mundo das drogas e do crime. Entre 2013 e 2018, quase seis mil jovens foram atendidos pela iniciativa na cidade goiana. O trabalho foi realizado a partir de revisão bibliográfica, entrevistas e consultas ao sistema da Polícia Militar de Goiás. A experiência, quase chegando a maioria em Cidade Ocidental, tem mostrado que a proximidade da Polícia Militar com esse grupo vulnerável surte efeitos positivos, pois aumenta a confiança do trabalho policial entre esses jovens e, por conseguinte, influencia no afastamento deles da criminalidade.

Palavras-chaves: PROERD. Polícia Militar. Cidade Ocidental. Goiás.

ABSTRACT

The objective of this study is to show the experience of PROERD (Educational Program on Drug Resistance and Violence) in Cidade Ocidental, Goiás. For 17 years in the municipality, the Military Police program provides instructions, which are given by a police officer uniformed, but without firearm, for children aged 5 to 12 years to prevent their entry into the world of drugs and crime. Between 2013 and 2018, almost six thousand young people were attended by the initiative in the city of Goiás. The experience, almost reaching the age of majority in Western City, has shown that the proximity of the Military Police with this vulnerable group has positive effect, as it increases the confidence of police work among these young people and, consequently, influence their removal from crime.

Keywords: PROERD. Military Policia. Cidade Ocidental. Goiás.

¹Autor: Júlio Cesar da Silva – Aluno do Curso de pós graduação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás – cezarmangueiral@gmail.com; Cidade Luziânia – GO, março 2019.

² Orientador: Denise Brasil Menezes – Sargento da Polícia Militar de Goiás; Graduada em pedagogia e Educação física; e Pós-Graduada em direitos humanos, esporte escolar e direito Parlamentar; denisebrasilm@gmail.com; Cidade Ocidental – GO, abril 2019.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo pretende estudar o funcionamento do PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência) no município goiano de Cidade Ocidental, localizado no Entorno Sul do Distrito Federal. O PROERD atende crianças com a proposta de prevenir o uso de drogas e atitudes violentas, evitando, assim, o início no mundo do crime.

Copiado de um modelo norte-americano, o programa é aplicado pelas polícias militares estaduais em várias unidades da Federação. Este estudo, porém, será focado na experiência de Cidade Ocidental, que hoje conta com uma população, segundo o último Censo de 2018 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), estimada em 69.829 habitantes.

No município, o programa é desenvolvido desde 2002 por meio de parcerias entre a Polícia Militar e as escolas públicas municipais e estaduais. A faixa etária varia, em regra, de cinco a doze anos. O curso é oferecido em uma carga horária reduzida que é ministrado geralmente em um semestre. A PM-GO fornece materiais educativos e os instrutores, que são policiais efetivos da corporação treinados e com qualificação para a aplicação do programa nas escolas contempladas. As unidades de ensino, por sua vez, cedem, além do espaço físico, horários em suas grades de programação. As instruções focam primordialmente na prevenção, mostrando um caminho alternativo aos jovens e procurando conscientizá-los dos perigos que representam as drogas e à criminalidade.

Cidade Ocidental é um local com pouca estrutura de saneamento básico e de serviços essenciais adequados à população. Os índices de criminalidade, contudo, são semelhantes aos registrados no Distrito Federal, muito por conta do trabalho ostensivo e preventivo realizado pela Polícia Militar. Ainda assim, há muitos desafios e o PROERD procura, cada vez mais, reduzir o número de jovens envolvidos com as drogas e a criminalidade, uma vez que a desigualdade social, aliada às poucas oportunidades disponíveis para os jovens do município, são sempre atrativos para o caminho errado.

Diante disso, após 17 anos de PROERD, quais são os resultados do programa no município goiano? O objetivo geral deste estudo é mostrar como o iniciativa, quase chegando a maioria em Cidade Ocidental, tem auxiliado e

orientado crianças e adolescentes a evitarem o mundo do crime. Nos objetivos específicos serão estudadas as ferramentas, o funcionamento, as características e resultados do PROERD na cidade.

Este tipo de trabalho, além de apresentar os resultados da iniciativa à população, pode auxiliar no aprimoramento do PROERD no município de Cidade Ocidental, assim como destacar os ganhos e os benefícios dessas ações desenvolvidas pela Polícia Militar na formação de jovens que estão vulneráveis a entrar no mundo do crime, haja vista que as drogas, tanto as lícitas quanto as ilícitas, são geralmente o primeiro passo para esse caminho.

O trabalho foi realizado por meio de estudos e levantamentos bibliográfico, pesquisa no sistema informatizado da Polícia Militar de Goiás e nos arquivos do 33º BPM, além de entrevistas com policiais que executam as atividades do PROERD na Cidade Ocidental. Trata-se, dessa forma, de um trabalho empírico, quantitativo e qualitativo.

2 REVISÃO DA LITERATURA

O PROERD foi criado em Los Angeles, nos Estado Unidos. Ele é uma versão da ideia americana conhecida como Drug Abuse Resistance Education (D.A.R.E). O programa surgiu após estudos que mostraram que as ações repressivas no combate ao tráfico e uso de drogas não estavam sendo eficientes. Assim, foi feita uma parceria entre as forças policiais e algumas escolas com o objetivo de orientar crianças inicialmente de 9 a 12 anos.

O programa, sem fins lucrativos, partidários e religiosos espalhou-se pelo mundo e hoje encontra-se em vários países com grande sucesso. De acordo com a região e a forma como é administrado, recebe uma denominação diferente, mas todos trazem em sua gênese a ideia norte-americana de orientação e prevenção precoce das crianças.

No Brasil, essa ideia chegou no ano de 1992, no estado do Rio de Janeiro. Difundiu-se para vários estados e chegou a Goiás em 1998. No município de Cidade Ocidental, a ideia foi implementada em 2002.

Na atualidade, as aulas são ministradas por policiais militares voluntários, com aptidão para tal atividade que não podem estar portando arma de fogo de maneira ostensiva. Contudo usam farda normalmente durante as aulas. A

aproximação entre as crianças e os profissionais da segurança estabelece um vínculo de confiança, evitando que ideias errôneas a respeito da polícia sejam infundidas na cabeça deles.

Normalmente, nas instruções, o policial não fica sozinho na sala de aula. Além da companhia de outro instrutor PROERD, é acompanhado de perto por algum professor da própria escola.

As aulas são ministradas durante um semestre, geralmente com um encontro semanal. Ao final do semestre faz-se uma grande festa de formatura no qual os alunos formando recebem um certificado e prestam um solene juramento de ficar longe das drogas e da violência.

É inegável que a prevenção é o melhor caminho e o PROERD mostrou-se eficiente na orientação e prevenção. Foi uma iniciativa da polícia militar, mas não pode ser um esforço isolado. A família, a escola e sociedade precisam estar em sintonia de pensamento o máximo possível pra que os frutos do trabalho sejam fartos e duradouros. O caminho para as drogas ilícitas começa geralmente com as lícitas que são apresentadas pelos próprios familiares dentro de casa, por meio, principalmente, de bebidas alcoólicas e cigarro.

O PROERD tem obtido um grande sucesso, pois trabalha a educação e a prevenção. Suas atividades não ficam apenas em palestras com aulas expositivas. São oferecidas oficinas, atividades lúdicas, passeios e a todo tempo muitas orientações. Uma parte interessante do programa são as atividades realizadas com os familiares e até com a sociedade em geral. Os pais precisam entender e aceitar as ideias propostas, pois são eles que podem contribuir ou dificultar a efetivação daquilo que foi passado em sala de aula a respeito de como se manter longe das drogas e da violência.

2.1O QUE SÃO DROGAS?

O termo droga está ligado quase sempre a substâncias ilícitas como cocaína, crack e outros. No entanto, não são apenas essas. Toda e qualquer substância capaz de provocar uma alteração significativa no organismo é considerada uma droga. Essa transformação nem sempre será maléfica. Pode acontecer de ele ser inclusive desejada e buscada. Neste caso deve ser orientada por um profissional de saúde. É o caso dos psicotrópicos. Estas devem ser comercializadas apenas sob prescrição médica. Vemos, então, que existe um grupo que é de venda livre, como o

álcool e o cigarro. Um grupo de venda controlada, que são os medicamentos, principalmente os psicotrópicos e um grupo de venda e consumo que são proibidos. Como cocaína, heroína, maconha, entre outras. As de venda livre são apenas para pessoas maiores de 18 anos. Crianças e adolescentes não podem adquirir essas substâncias. Elas são geralmente a porta de entrada para algo mais potente e destruidor. Pessoas que usam de drogas mais fortes como a maconha e cocaína geralmente usam também o álcool e cigarros. É quase uma unanimidade entre eles que começaram usando estas drogas de venda livre.

A legislação brasileira se preocupa com esse contato precoce e proíbe veementemente a venda à criança e adolescente de produtos que possam levar ao vício ou a dependência como o álcool e o cigarro. No entanto, elas não encontram maiores dificuldades em comprar tais produtos, ou mesmo são adquiridas de forma gratuitas oferecidas por pessoas que querem captá-las para o mundo das drogas.

Para tratar desse assunto, foram criadas várias leis tentando minimizar o problema dentro da nossa sociedade. Há uma tendência dessas leis em punir aquele que comercializa e aquele que usa. Percebe-se uma fraca preocupação por parte dessa legislação em prevenir que o contato aconteça. O que se observa é que a preocupação está no problema e não na causa deste. Como a sociedade evolui e novas drogas são lançadas no mercado, a legislação também vem se adequando ao longo do tempo. A mais recente legislação em vigor é a lei 11.343 de 2006, que trouxe uma visão mais humana e voltada à prevenção, mas ainda continua tratando o tema como crime e crime hediondo.

Observa-se que muitos esforços foram e são feitos para impedir o avanço dos tóxicos. Essa tarefa sempre ficou a cargo dos órgãos de repressão. A polícia tem feito a parte dela, mas o resultado não tem sido satisfatório. Com a mudança de foco na forma de agir o resultado deve ser próspero. A forma repressiva deve continuar, mas a forma preventiva praticada pela polícia acende uma luz de esperança com forte probabilidade de dar resultados positivos.

2.2 DROGAS E VIOLÊNCIA

Várias são as causas da violência, mas a droga certamente desponta como uma das principais. Ela gera todo tipo de violência, inclusive a física. A pessoa

drogada fica mais propensa a reagir de forma descontrolada e agredir aqueles que estão a sua volta, inclusive pessoas que ele quer bem, como familiares. O resultado dessa violência dentro da família é a sua desintegração e geralmente dissolução.

O tráfico tem o poder de desestruturar toda uma comunidade. Ele capta pessoas para dentro de si e as usa como peças de apoio para se fortalecer. Essas peças de apoio ao tráfico estão cada vez mais novas. O recrutamento de crianças e jovens tem preocupado cada vez mais as autoridades públicas da área de segurança e educação e a sociedade como um todo.

3 METODOLOGIA

O estudo é de natureza quantitativa e qualitativa, uma vez que, para alcançar a sua finalidade, fundamenta-se a partir de entrevistas com policiais e análise empírica de informações fornecidas nos sistemas eletrônicos da Polícia Militar de Goiás e do 33º Batalhão de Polícia Militar, responsável pelo gerenciamento do programa em Cidade Ocidental. As perguntas foram simples e objetivas, procurando detectar como se dá o funcionamento do PROERD no município, assim como as características, ferramentas e as peculiaridades do programa na cidade do Entorno Sul do Distrito Federal.

Uma das entrevistadas foi a 3º Sargento da PM-GO Cintia Gabriela dos Santos, responsável pela execução das principais atividades do PROERD em Cidade Ocidental, sendo usado o método Não Diretiva no bate-papo, numa conversa que ocorreu de forma informal e aberta a perguntas que não estavam inicialmente no roteiro.

Além das entrevistas, pesquisas e estudos bibliográficos em livros e artigos científicos, foram consultados também conteúdos em sítios eletrônicos na internet, assim como pesquisas no banco de dados da própria Polícia Militar de Goiás e do 33º Batalhão de Cidade Ocidental a respeito do programa para saber sua origem e características para, dessa forma, fundamentar o desenvolvimento e os resultados deste estudo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência) é uma importante iniciativa de prevenção às drogas e à violência. Quase todas as Polícias Militares do país aderiram ao programa, que surgiu em Los Angeles, nos Estados Unidos, com o nome de DARE. (Drug Abuse Resistance Education), com foco em criança de 09 a 12 anos.

O PROERD chegou no Brasil em 1992, priorizando, em regra, jovens de 07 a 15 anos. A iniciativa foi trazida para Goiás em 1998, desembarcando na Cidade Ocidental quatro anos depois, no ano de 2002. Ou seja, já são 17 anos procurando evitar que jovens e crianças da cidade entrem para o mundo sofrido e doloroso das drogas e, por seguinte, do crime.

O 33º Batalhão de Policial Militar, comandado pelo Major Anderson Chrisóstomo da Silva, é o responsável pelo gerenciamento do programa no município do Entorno Sul, que é localizado a cerca de 35 km de Brasília. Desde 2013, as atividades são coordenadas e executadas pela 3ª Sargento Cíntia Gabriela dos Santos, que ministra as instruções fardada, mas sem portar arma de fogo, conforme preconiza as diretrizes do PROERD.

Geralmente, a policial militar é acompanhada por um professor ou funcionário das respectivas escolas no momento da formação. Esse contato direto com alunos ajuda a desmistificar o trabalho da Polícia Militar, assim como reforça a confiança dos jovens no trabalho desempenhado pelos profissionais de segurança pública.

Infelizmente, nesses 17 anos, não há dados concretos sobre quantos alunos foram atendidos pelo PROERD em Cidade Ocidental. Os números começaram a ser registrados a partir de 2013, quando a Sargento Cíntia Gabriela dos Santos começou a controlar a execução das atividades.

Desde então, 5.781 estudantes de 26 escolas municipais, compreendidas em Centro de Educação Infantil e Escolas de Ensino Fundamental, foram formados pelo programa. Uma quantidade significativa, principalmente se levar em conta o último Censo de 2018 do IBGE, que estimou uma população de 69.829 habitantes.

As atividades do PROERD na cidade são focadas nos currículos de educação infantil e no quinto ano do ensino fundamental. Ou seja, são geralmente crianças entre 05 e 12 anos de idade, enquanto, em regra, o programa preconiza jovens de

07 a 15 anos. Segundo a Sargento Cíntia Gabriela dos Santos, o curso voltado para educação infantil ocorre em quatro encontros, que duram um mês aproximadamente. Já a formação dos alunos do Quinto ano do Ensino Fundamental é mais longa, durando cerca de três meses.

Os encontros acontecem uma vez por semana, com tempo estimado de uma hora. Ao final das aulas, há uma formatura para a entrega dos diplomas do programa, onde, na oportunidade, são reforçadas as mensagens de prevenção às drogas passadas durante o curso. Os formandos, por sua vez, prestam um solene juramento de ficar longe das drogas e da violência, reforçando os ensinamentos adquiridos durante a formação.

Para a Sargento Cintia Gabriela dos Santos, a aproximação entre as crianças e os profissionais de segurança estabelece um vínculo de confiança, que previne, inclusive, a deturpação do trabalho policial, assim como ajuda esses jovens a se afastarem de pessoas que queiram levá-los para um mau caminho, o que é bastante comum nesta faixa-etária, considerada de grande vulnerabilidade e alvo frequente de pessoas ligadas ao mundo do crime

Destaca-se que, paralelo às ações do PROERD, a Polícia Militar de Goiás, novamente representada pela Sargento Cintia Gabriela dos Santos, oferece às escolas municipais e estaduais palestras sobre bullying, drogas e quanto às diferenças entre atos infracionais e de indisciplina, assunto que é dúvida frequente entre os jovens. As escolas interessadas, explica a Sargento da PM-GO, agendam essas formações na sede do próprio 33º BPM. Apesar de não ser semanal, esses encontros seguem os modelos da formação do PROERD, com a policial militar ministrando a formação fardada, mas sem portar arma de fogo.

Esses tipos de iniciativa, sobretudo quando há participação dos pais e de outros entes públicos, como geralmente é o caso de Cidade Ocidental, aproximam a comunidade do trabalho da Polícia Militar, que, em contrapartida, mostra efetividade nas suas ações e cumpre o papel constitucional de prevenir a ocorrência de crimes, ao criar a consciência social em jovens e crianças do município.

O PROERD, evidentemente, não invalida qualquer outro programa, trabalho ou atividade de prevenção dirigido às crianças e adolescentes. Ao contrário disso, procura estimular a cooperação e a participação da sociedade como um todo, para que, dessa forma, atenda a uma parcela cada vez mais significativa de jovens, criando, assim, uma rede protetiva crescente contra as drogas e as atitudes que gerem todos os tipos de violência.

O programa oferece, em linguagem acessível às faixas etárias que se direciona, uma variedade de atividades interativas com a participação de grupos em aprendizado cooperativo, e atividades que foram projetadas para estimular os estudantes a resolverem os principais problemas na fase em que se encontram vivendo.

Entretanto, para que os resultados do PROERD sejam efetivos e duradouros, os pais, com o apoio das escolas e da sociedade em geral, têm papel fundamental, já que precisam entender e ajudar na execução das ideias propostas pelo programa, pois são eles que podem contribuir para a efetivação daquilo que foi passado em sala de aula a respeito de como manter os filhos longe do mundo das drogas, tanto lícita quanto ilícita, e da violência.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da ausência de fontes de pesquisa internas que sejam capaz de mensurar completamente os resultados do PROERD na Cidade Ocidental, percebe-se a importância do programa para as crianças e adolescentes do município. Prova disso é que, mesmo com a falta de infraestrutura e lazer, os índices de criminalidade são considerados baixos e a Polícia Militar é, sem dúvidas, uma das grandes responsáveis por esse resultado.

Iniciativas como o PROERD, que integram no ambiente educacional polícia e comunidade para prevenir a incidência de crimes, trazem legitimidade e efetividade para o trabalho policial militar. Até porque, ao se aproximar e conscientizar crianças e adolescentes sobre os perigos do mundo da droga e do crime, a PM cumpre, acima de tudo, o seu dever constitucional de evitar que a infração penal aconteça. E em Cidade Ocidental, diante da falta de vários serviços públicos, é a Polícia Militar o órgão mais acessível para o cidadão.

Mesmo com os bons resultados, o PROERD, logicamente, não é o salvador da pátria, e não vai extinguir todos os problemas trazidos pelas drogas e pela criminalidade. Na verdade, a meta é esclarecer e fornecer informações suficientes para os adolescentes que estão em idade vulnerável e são facilmente influenciável, fazendo com que eles decidam se querem ou não um futuro livre de muitos problemas que, certamente, as drogas trarão para a vida deles.

Ressalta-se, nesse contexto, a importância dos pais e dos familiares. O sucesso da educação começa em casa. Conhecer os filhos e seus amigos são pontos fundamentais para evitar o ingresso no mundo do crime. Além disso, os pais, com o apoio da sociedade em geral, devem assumir esse papel de acompanhar o desenvolvimento e ajudar os profissionais envolvidos no processo educacional dos filhos, para que, assim, as drogas fiquem longe da rotina de nossas crianças e adolescentes.

Em suma, formar um cidadão consciente, responsável e propagador de boas ideias é tarefa da escola, da família e da sociedade. Isso requer muito esforço, tempo e dedicação de todos os atores envolvidos e a escola e a família precisam estar em sintonia.

Nesse contexto, a Polícia Militar de Goiás tem assumido um importante papel nessa formação, principalmente no que diz respeito ao combate e prevenção às drogas e criminalidade. Programas como o PROERD, por exemplo, que focam na formação e prevenção de delitos, não busca resultados imediatos, mas sobretudo futuros e que sejam, acima de tudo, sólidos e duradouros, para que as crianças e o adolescentes de hoje sejam, amanhã, adultos responsáveis e pais e mães de famílias exemplares.

REFERENCIAS

BRASIL, Lei nº 8.069, de 13 de Julho de 1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, D.F, 1990.

BRASIL, Lei nº 10.764, de 1 de novembro de 2003. Altera a lei 8.069 (ECA). D.F, 2003.

MOREIRA, M. B.; MEDEIROS, C.A. Princípios básicos de análises do comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2007.

QUEIROZ, S. Avaliação do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD). Monografia – USP, São Paulo, 2003.

LUDKE, Menga. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MORAES, Regis de. **O que é violência**. SP: Brasiliense, 1985.

GUIMARÃES. Áurea M. **A dinâmica da violência** escolar: conflitos e ambiguidades. Campinas, SP: Autores Associados, 1996. Coleção educação contemporânea.

BRANDÃO. Carlos R. **O que é educação**, 33^a Ed. São Paulo: Brasiliense.

SOUZA, Rui Barbosa de. **Tudo sobre tóxico**. São Paulo: Riguel, 2006.

APÊNDICE

ROTEIRO DE ENTREVISTAS

3º Sargento Cintia Gabriela dos Santos

- 1- Como e quando o PROERD chegou na Cidade Ocidental?
- 2- Como o programa atende as crianças da cidade?
- 3- Como são essas formações?
- 4- O programa foca em crianças de quais idades?
- 5- Os encontros ocorrem com qual frequência?
- 6- Quantas crianças foram atendidas até hoje no município?
- 7- Qual a importância de iniciativa do PROERD para essas crianças?
- 8- Como você avalia os benefícios do programa até hoje?
- 9- O que falta para que o programa atenda mais crianças?